

Entre as declarações da Isabel e do capataz há cinco diferenças. Isto quer dizer que os enganos de um são todos diferentes dos enganos do outro e que a única informação coincidente entre os dois tem de estar correta. Ficamos então a saber que o estucador é polaco. Para cada um dos outros cinco operários, podemos ter a certeza que um das nacionalidades indicadas é a correta (e que a outra está errada, evidentemente). Agora, poderíamos ir fazendo por tentativas mas, é claro, torna-se mais gratificante raciocinar um pouco. Observemos então o que acontece com eles. Podemos separá-los em dois grupos:

Grupo A

Carpinteiro e eletricista, de nacionalidades lituana e romena.

Grupo B

Canalizador (ucraniano ou búlgaro), pedreiro (húngaro ou ucraniano) e pintor (búlgaro ou húngaro).

Em cada um dos grupos, a Isabel ou acertou em todos ou falhou em todos. O mesmo acontece com o capataz: em cada grupo, ou acerta tudo ou falha tudo.

Como a Isabel se enganou em três casos, podemos ter a certeza que os seus enganos correspondem ao grupo B.

E, é claro, os enganos do capataz situam-se no grupo A.

Então, já podemos tirar conclusões sobre as nacionalidades de cada operário

- carpinteiro é romeno.
- canalizador é búlgaro.
- eletricista é lituano.
- estucador é polaco.
- pedreiro é ucraniano.
- pintor é húngaro.